**Beija-flores**

Os beija-flores, em festa,

Com o sol, com a luz, com os rumores,

Saem da verde floresta,

Como um punhado de flores.

E abrindo as asas formosas,

As asas aurifulgentes,

Feitas de opalas ardentes

Com coloridos de rosas,

Os beija-flores, em bando,

Boêmios enfeitiçados,

Vão como beijos voando

Por sobre os virentes prados;

Sobem às altas colinas,

Descem aos vales formosos,

E espraiam-se após ruidosos

Pela extensão das campinas.

Depois, sussurrando a flux

Dos cactos ensanguentados,

Bailam nos prismas da luz,

De solto pólen dourados.

Ah! como a orquídea estremece

Ao ver que um deles, mais vivo,

Até seu gérmen lascivo

Mergulha, interna-se, desce...

E não haver uma rosa

De tantas, uma açucena,

Uma violeta piedosa,

Que quando a morte sem pena

Um destes seres fulmina,

Abra-se em férvido enleio,

Como a alma de uma menina,

Para guardá-lo no seio!